

A SOMBRA *das* LUZES

Alain Ayroles

Richard Guérineau



A SOMBRA *das* LUZES

CARTAS DO CAVALEIRO DE SAINT-SAUVEUR



— TOMO I —

O INIMIGO DO GÉNERO HUMANO



ANO MMXXV

PRIMEIRA PARTE



23 de Maio de 1745. Carta do cavaleiro de Salm-Salm a Senhora de ***

Conhecemos, cara alma, por um retrato.



Sanice do Clairfont é vaidosa, apenas o quanto basta, e realça inocentemente encantos dos quais não ousa idealizar o efeito.



Além de ser agradável à vista,

ao ouvido



e, agrada-me imaginá-lo, aos outros três sentidos,





19 de Julho de 1753. Carta de Gonzague ao cavaleiro de Saint-Sauveur.

A sua bagagem chegou a bom porto.



O Adario revela-se diligente e cheio de boa vontade.



Regozija-se por regressar à sua terra natal.



SINTO SAUDADES DA MINHA MÃE, DO MEU TIO, DO MEU PAI E DAS MINHAS IRMÃS; E TAMBÉM DOS MEUS AMIGOS.

SÓ A VIAGEM DEMORARÁ DOIS MESES...

ANTES DE UM BOM ANO, NÃO VOLTAREI A VER A MINHA TONETTE E OS MEUS QUERIDOS FILHOS!



GOSTAS DOS TEUS FILHOS?

O Adario não é tolo, longe disso.

NO VOSSO SÍTIO, AS PESSOAS NÃO GOSTAM MUITO DE GRANÇAS.

É ingénuo.



A sua inocência de seloggan fez-lo aperceber-se de coisas que, por hábito, já não vemos.



AS PESSOAS DO TEU POVO TÊM FOME.

TÊM MAUS CHEFES, QUE FICAM COM TUDO PARA ELES.

PORQUE NÃO MUDAM DE CHEFES?



Tendo uma visão simples de assuntos complexos,

é, por vezes e sem querer, impertinente,



E TÚ PORQUE CONTINUAS A ODEAR A UM HOMEM MAL?



mas faz questão de perguntar pertinentes.